# ANÁLISE COMPARATIVA ANATÔMICA ENTRE ÓRGÃOS DE HUMANOS E SUÍNOS

Ramon Henrique Guerlinguer da Cruz (PIBIC/FA), Bruno Pedroso (Orientador), Julia Daniela Hertel (coautora), Rafael Veneri Rochinski (coautor), Giovani Marino Favero (Coorientador)

e-mail: ramonguerlinguercruz@gmail.com, e-mail do orientador:

brunopedroso@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Educação Física

**Morfologia, anatomia.**

Palavras-Chave: *Anatomia comparada, Mensuração, Coração.*

## Resumo

O presente estudo tem por intenção descrever a similaridade e/ou diferença dimensionais em órgãos entre suínos e humanos. Para tal, foi realizada uma análise observacional, através de instrumentos como fita métrica e paquímetros, de peças cadavéricas humanas no Centro Anatômico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e peças recém dissecadas de suínos através do Laboratório de Práticas Cirúrgicas de Medicina da UEPG. Após a dimensionalização das peças foi notável como as peças suínas se mostraram menores que as humanas, em quase todos os critérios analisados, se sobressaindo em média maior apenas em largura quanto aos rins. Entretanto pode ter havido influência nos resultados devido à deterioração das peças humanas, além do número limitado peças suínas que puderam ser analisadas.

## Introdução

No cenário atual da medicina, se há questionado a utilização de xenotransplantes como alternativa para resolução ou mera redução da fila de espera para transplantes, visto que órgãos de origem suína se apresentam como uma opção para humanos (Lu; Tianyu, 2020). Fomentar a referida área de estudos, e justificar a escolha do porquê desses animais serem tão visados como possíveis fornecedores de órgãos para transplantes em humanos, trazer análises comparativas entre morfologias e métricas é de grande valia. Portanto, este estudo pretende aludir a paridade entre os órgãos entre os suínos e humanos, analisando similaridades em suas dimensões e avivar discussões relacionados ao tema.

## Materiais e Métodos

Para a realização do estudo, foram utilizados instrumentos de medidas como fita métrica e paquímetro para análise das dimensões dos órgãos disponibilizados no Centro Anatômico da UEPG e no Laboratório de Práticas Cirúrgicas de Medicina da UEPG, estes, os quais foram limitados para apenas os que apresentavam mais bem estado de conservação.

## Resultados e Discussão

Para melhor visualização dos resultados obtidos pela metragem, compilou-se os dados em uma tabela com a média dos tamanhos de cada grupo de órgão analisado.

**Tabela 1. Tamanhos médio dos corações/rins humanos e suínos da amostra**

| Órgão e espécime | Altura em mm | Comprimento em mm | Profundidade/largura |
|---|---|---|---|
| Coração humano | 117,4 | 93,6 | 58,8 |
| Coração suíno | 110,2 | 82 | 45 |
| Rim humano | 112,2 | 57,6 | 35,8 |
| Rim suíno | 102,5 | 49,5 | 39,5 |

O coração suíno é 6,13% menor em altura, 12,39%, menor em comprimento e 23,46% menor em largura. Os rins suínos são 8,64% menor em altura, 14,06%, menor em comprimento e 14,14% maior em largura.

## Conclusão ou Conclusões

O estudo permitiu, através das amostras disponíveis na UEPG, constatar que os órgãos suínos são menores que os humanos. Porém, ainda é demandado mais pesquisas e investigações na área visto que o que mais impactou o presente estudo foi o estado de conservação das peças humanas, após anos de exibição e utilização como instrumento para estudos e de práticas anatômicas, e cuja morfologia foi alterada. Também houve comprometimento do estudo devido ao pequeno número de peças suínas disponíveis para o estudo.

## Agradecimentos

Agradeço genuinamente à Fundação Araucária pelo apoio e incentivo para com novos estudos, também ao orientador por me guiar e auxiliar durante todo o processo, assim como meus coautores.

Lu, T., et al. Xenotransplantation: Current Status in Preclinical Research. **Frontiers in Immunology. v**.10, n.3060, p.1-19, 2020.